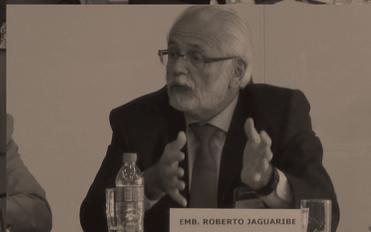
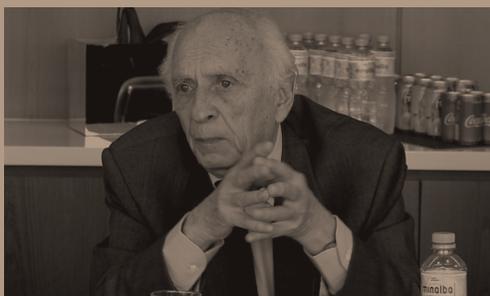


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





# SOBRE O CEBC

Fundado em 2004, o Conselho Empresarial Brasil-China é uma instituição bilateral sem fins lucrativos formada por duas seções independentes, uma no Brasil e outra na China, e dedicada à promoção do diálogo entre empresas dos dois países.

O CEBC concentra sua atuação nos temas estruturais do relacionamento bilateral sino-brasileiro, com o objetivo de aperfeiçoar o ambiente de comércio e investimento entre os países.

As seções do CEBC têm autonomia completa e pautam sua atuação de acordo com os interesses de seus associados, mantendo intensa cooperação para o fomento do comércio e de investimentos mútuos. A seção chinesa, sediada em Pequim, tem suas atividades coordenadas e supervisionadas pelo Ministério do Comércio da China (MOFCOM) e integra a estrutura do Conselho para Promoção de Investimento Internacional da China (CCIIP).

O CEBC foi, em 2015, reconhecido oficialmente, no Plano de Ação Conjunta assinado entre o Brasil e a China, como o principal interlocutor dos governos na promoção das relações empresariais entre os dois países.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



- 
- 4** Eventos
  - 12** CEBC na China
  - 15** Publicações
  - 20** Seleção de Artigos
  - 23** Clipping CEBC
  - 25** CEBC na Mídia
  - 34** Interlocução Governamental e Institucional
  - 37** Novos Associados
  - 39** Como se Associar

---

# Eventos

---

Café China com Rubens Ricupero

Brazil-China Innovation Dialogue 2017

Café China com Renato Baumann, Secretário Adjunto de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento

Café China com embaixador Georges Lamazière, Sub-Secretário Geral da Ásia e do Pacífico do Ministério das Relações Exteriores

Participação do CEBC no *Brasil Investment Forum 2017*

Café China com Ministra Tatiana Rosito, Secretária Executiva da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX)

Café China com embaixador Roberto Jaguaribe, presidente da Apex-Brasil





# Café China com Rubens Ricupero

São Paulo, 30 de novembro

Realizada no dia 30 de novembro, em São Paulo, no escritório do Veirano Advogados, esta edição do Café China contou com a participação especial de Rubens Ricupero, que proporcionou aos associados do CEBC e convidados um debate sobre as relações entre Estados Unidos e China no contexto da visita de Estado feita pelo presidente Trump à Pequim, em novembro de 2017.



# Brazil-China Innovation Dialogue 2017

Rio de Janeiro, 28 e 29 de novembro

Entre os dias 28 e 29 de novembro foi realizada, no Rio de Janeiro, mais uma edição do *Brazil-China Innovation Dialogue*, em uma parceria entre IBRACH, FUNAG, CEBC e CEBRI.

O encontro propôs uma discussão sobre as direções dos investimentos chineses no mundo e no Brasil, os novos instrumentos de *development finance* e os desafios financeiros e de inovação da indústria 4.0 para a China e o Brasil.

# Innovation Dialogue

## Brazil-China

Rio de Janeiro



**ACESSE AQUI**  
O MATERIAL  
APRESENTADO  
NO EVENTO



# Café China com Renato Baumann

Secretário Adjunto de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento

São Paulo, 21 de setembro

Realizado no dia 21 de setembro, contou com a participação especial do Secretário Adjunto de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Renato Baumann, que compartilhou os principais aspectos do recém criado Fundo Brasil-China de Cooperação para a Expansão da Capacidade Produtiva. O evento foi realizado no escritório do Veirano Advogados, em São Paulo. Ao final do relatório encontram-se informações mais detalhadas sobre o Fundo concedidas pessoalmente pelo Secretário Adjunto Renato Baumann na ocasião.



**ACESSE AQUI**  
O RELATÓRIO  
DO EVENTO





## Café China com embaixador Georges Lamazière

Sub-Secretário Geral da Ásia e do Pacífico do Ministério das Relações Exteriores

São Paulo, 12 de julho

Realizado em São Paulo, no dia 12 de julho, essa edição do Café China teve como convidado especial o Embaixador Georges Lamazière, Sub-Secretário Geral da Ásia e do Pacífico do Ministério das Relações Exteriores. O encontro se deu no escritório do Veirano Advogados, e contou com diversos convidados provenientes de grandes empresas brasileiras e chinesas, além de setores do governo com especial interesse nas relações Brasil-China. Lamazière explicitou para os presentes a visão do Itamaraty para a China dentro de um contexto de ascensão da região Ásia-Pacífico, tendo também indicado o papel fundamental do CEBC na promoção do diálogo permanente entre setores públicos e privados diretamente envolvidos na relação bilateral.





# Participação do CEBC no *Brazil Investment Forum 2017*

## Sessão Paralela “Investimentos Chineses no Brasil”

São Paulo, 31 de março

No dia 31 de março, no contexto do *Brazil Investment Forum*, organizado pela Apex-Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Conselho Empresarial Brasil-China, o China Council for the Promotion of International Trade (CCPIT) e a Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC) realizaram uma sessão paralela sobre os investimentos chineses no Brasil. O evento contou com a participação do Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, Presidente do CEBC, e do Embaixador da China no Brasil, Li Jingzhang, além de nomes como Zhang Guanghua (Diretor Presidente do Bank of China no Brasil), Marcelo Andrade (Diretor da COFCO), Lin Li (CEO da CCC South America) e Li Yinsheng (CEO da China Three Gorges Brasil). Participaram também do evento representantes de alto escalão dos governos de ambos os países, assim como mais de 100 convidados oriundos de grandes empresas brasileiras e chinesas com especial interesse nas relações sino-brasileiras.



**ACESSE AQUI**  
O RELATÓRIO  
DO EVENTO





# Café China com Ministra Tatiana Rosito

Secretária Executiva da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX)

São Paulo, 17 de março

A reunião com a Ministra Tatiana Rosito, secretária executiva da CAMEX, realizada no dia 17 de março, no Bradesco, em São Paulo, contou com a presença de 30 convidados, entre associados do Conselho e de departamentos governamentais. Em sua apresentação, Rosito contextualizou as funções da CAMEX e as mudanças recentes em sua estrutura e no plano de trabalho da Câmara.



**ACESSE AQUI**  
O RELATÓRIO  
DO EVENTO



# Café China com embaixador Roberto Jaguaribe

Presidente da Apex-Brasil

São Paulo, 21 de fevereiro

Realizado em São Paulo, no dia 21 de fevereiro, o CEBC teve como convidado especial o Embaixador Roberto Jaguaribe, presidente da Apex-Brasil. O encontro ocorreu no escritório da Veirano Advogados, e contou com cerca de 30 convidados vindos de grandes empresas brasileiras e setores do governo com especial interesse nas relações Brasil-China. Jaguaribe comentou sobre o papel fundamental do CEBC na estruturação do relacionamento com o país asiático, tendo indicado também o interesse da Apex-Brasil em seguir ampliando as frentes de relacionamento e cooperação com o Conselho Empresarial Brasil-China.



**ACESSE AQUI  
O RELATÓRIO  
DO EVENTO**



---

# CEBC na China

---

Reunião Bilateral Anual das Duas  
Seções do CEBC

3<sup>rd</sup> Bridge to the Future Sino-Latin  
American Young Entrepreneurs  
Training Camp

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
17





## Reunião Bilateral Anual das Duas Seções do CEBC

Beijing, 1 e 2 de setembro

Nos dias 1 e 2 de setembro o CEBC foi representado e participou de uma série de eventos em Beijing. O mais importante foi a Reunião Bilateral Anual das Duas Seções do CEBC, ocorrida na manhã do dia primeiro de setembro. A esse evento seguiu-se uma sessão enfocando oportunidades de investimento no Brasil para uma plateia de potenciais investidores chineses. Em continuação, o presidente do Conselho, embaixador Castro Neves, e o secretário executivo Roberto Fendt, participaram de dois outros eventos na capital chinesa. No Seminário *Brazil-China Challenge*, Castro Neves e Fendt atuaram como expositores. Finalmente, ambos participaram da Reunião da Apex, onde foram oradores os ministros do Planejamento, Transportes, Minas e Energia, Agricultura, bem como o embaixador do Brasil na China Marcos Caramuru, e que foi encerrado pelo presidente da República Michel Temer. Em suas exposições, as autoridades brasileiras expuseram um amplo conjunto de oportunidades de investimentos no Brasil.



# “未来之桥” 中拉青年领导人培训交流营

"Bridge to the Future" Exchange Camp for Sino-Latin American & the Caribbean Young Leaders

2017.7.13 北京  
July 13, 2017, Beijing



## 3<sup>rd</sup> Bridge to the Future Sino-Latin American Young Entrepreneurs Training Camp

Beijing, Shanghai, Nanjiing, Xuzhou

O Coordenador de Análise e Pesquisa do CEBC, Tulio Cariello, foi convidado a participar do programa “3<sup>rd</sup> Bridge to the Future Sino-Latin American Young Entrepreneurs Training Camp”. Durante o evento, realizado em julho, os convidados visitaram empresas e instituições chinesas em algumas das principais cidades do país asiático, como Beijing, Shanghai e Nanjiing, além de terem participado de debates e conferências ao longo do evento. A participação dos convidados foi integralmente patrocinada pela *All China Youh Federation*.

---

# Publicações

---

CEBC Briefing

Investimentos chineses no Brasil 2016

Carta Brasil-China

CEBC Alerta

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
17



A photograph of Xi Jinping and Donald Trump in conversation. Xi Jinping is on the left, wearing a dark suit and a patterned tie. Donald Trump is on the right, wearing a dark suit and a red tie. The background shows other people in uniform, possibly military or police.

# CEBC BRIEFING

EDIÇÃO 1  
NOVEMBRO, 2017

CONSELHO  
EMPRESARIAL  
BRASIL-CHINA  
中国-巴西企业家委员会

As relações entre EUA e China após a recente visita de Estado de Trump

NOVA  
PUBLICAÇÃO



**ACESE AQUI**  
A PRIMEIRA  
EDIÇÃO

## CEBC BRIEFING

O CEBC BRIEFING é uma nova publicação periódica do Conselho Empresarial Brasil-China com relatos de eventos realizados pelo CEBC, incluindo transcrições, depoimentos, apresentações e materiais similares.

Esta edição de lançamento conta com um relato do Café China com Rubens Ricupero, realizado no dia 30 de novembro, em São Paulo. A publicação traz as impressões do diplomata sobre as relações entre EUA e China no contexto da recente visita de Estado feita pelo Presidente Trump à Pequim.



PROGRAMA  
DE PESQUISAS

# INVESTIMENTOS CHINESES NO BRASIL 2016

Buscando oferecer um esclarecimento sobre o panorama dos investimentos chineses no Brasil em 2016, o objetivo desta publicação é fornecer uma visão geral de tais movimentações para o meio empresarial, órgãos de governo e analistas. As fontes e informações aqui divulgadas foram selecionadas e apuradas pelo levantamento do CEBC, tendo como base notícias veiculadas na imprensa nesse período.

CONSELHO  
EMPRESARIAL  
BRASIL-CHINA  
中国-巴西企业家委员会

**INVESTIMENTOS  
CHINESES  
NO BRASIL  
2016**

 **ACESSE AQUI**  
A PUBLICAÇÃO EM  
PORTUGUÊS

CHINA-BRAZIL  
BUSINESS COUNCIL  
中国-巴西企业家委员会

**CHINESE  
INVESTMENTS  
IN BRAZIL  
2016**

 **ACESSE AQUI**  
A PUBLICAÇÃO EM  
INGLÊS

# CARTA BRASIL-CHINA

A Carta Brasil-China reúne reflexões acerca dos principais tópicos da agenda sino-brasileira, por meio de entrevistas, artigos e análises, cedidas por renomados estudiosos da área, empresários e membros dos governos brasileiro e chinês com experiência prática nas relações bilaterais.



 **ACESSE AQUI**  
A PUBLICAÇÃO

## 18ª EDIÇÃO, DEZEMBRO DE 2017

### PERSPECTIVAS PARA A CHINA NO SETOR ENERGÉTICO

O crescimento econômico chinês nos últimos anos foi acompanhado de uma série de reformas no setor de energia, alçando o país asiático ao status de potência energética global. Apesar de a China depender de energias fósseis em sua matriz energética, é evidente que há um gradual movimento comprometido em ampliar a proporção de fontes de energias renováveis no país. Nesse sentido, esta edição especial da Carta Brasil-China conta com uma série de artigos sobre as perspectivas para a China no setor energético, incluindo também análises sobre parcerias sino-brasileiras no setor.



 **ACESSE AQUI**  
A PUBLICAÇÃO

## 17ª EDIÇÃO, JULHO DE 2017

### ESPECIAL AGRONEGÓCIO

O agronegócio tem sido um dos maiores destaques na economia brasileira nos últimos anos. A China, principal parceiro comercial do País, não apenas é um dos mais relevantes destinos da nossa pauta de exportação de produtos agrícolas, como apresenta projeções promissoras para o setor. A 17ª edição da Carta Brasil-China, com especial destaque para questões atuais do agronegócio, conta com informações relevantes para o setor, por meio de entrevistas com especialistas e análises sobre a evolução das relações comerciais bilaterais no agronegócio.



 **ACESSE AQUI**  
A PUBLICAÇÃO

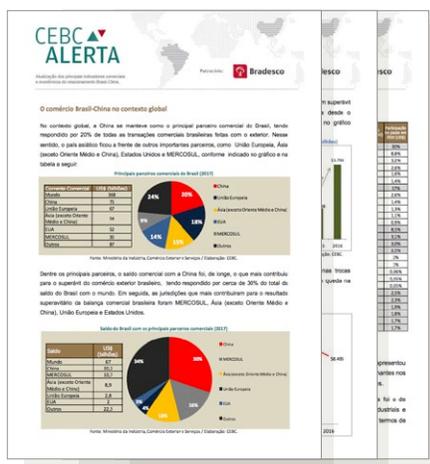
## 16ª EDIÇÃO, ABRIL DE 2017

A 16ª edição da carta Brasil-China conta com artigo de abertura assinado pelo presidente do CEBC, embaixador Luiz Augusto de Castro Neves; o relatório da mais recente edição do Café China, que teve como convidado especial o embaixador Roberto Jaguaribe, presidente da Apex-Brasil; as impressões de Fabiana D'Atri, diretora de economia do CEBC, em sua mais recente viagem à China; artigo de Arthur Kroeber, da Gavekal Dragonomics, sobre a relação entre Washington e Pequim sob a administração Trump; além do *update* do comércio bilateral referente ao primeiro trimestre de 2017.

# CEBC ALERTA

Atualização dos principais indicadores comerciais, econômicos e políticos da China e do relacionamento sino-brasileiro.

## COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA



- ACUMULADO 2016
- JANEIRO
- JANEIRO-FEVEREIRO
- JANEIRO-MARÇO
- JANEIRO-ABRIL
- JANEIRO-MAIO
- JANEIRO - JUNHO
- JANEIRO - JULHO
- JANEIRO - AGOSTO
- JANEIRO-SETEMBRO
- JANEIRO-OUTUBRO
- JANEIRO-NOVEMBRO

## POLÍTICA E ECONOMIA

Destaques do XIX Congresso do Partido Comunista da China **(ACESSE AQUI)**

Destaques do Plano de Trabalho do Governo Chinês para 2017 **(ACESSE AQUI)**

One Belt One Road: uma iniciativa geopolítica e econômica da China **(ACESSE AQUI)**



O que as estatísticas de comércio exterior nos contam sobre o crescimento da economia chinesa? **(ACESSE AQUI)**

Crescimento da economia chinesa deve se estabilizar em torno de 6,5% neste ano, mas riscos importantes para esse cenário não devem ser descartados **(ACESSE AQUI)**

A despeito da estabilização do crescimento da economia chinesa, aumento da alavancagem não foi interrompido. **(ACESSE AQUI)**

Revisitando os riscos para a China no curto prazo: liquidez, setor imobiliário e saída de capitais **(ACESSE AQUI)**

Xi Jinping quer uma nova era para a China, “poderosa e moderna” **(ACESSE AQUI)**

---

# Seleção de Artigos

---

Destaques 2017:

*Effects of China on the quantity and quality of jobs in Latin America and the Caribbean*

*The 13th Five-Year Plan – China’s transformation and integration with the world economy*

*Chinese FDI in Latin America: New Trends with Global Implications*

*China’s Digital Economy - A Leading Global Force*

*Silk Road 2.0: US Strategy toward China’s Belt and Road Initiative*

Seleção mês a Mês

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

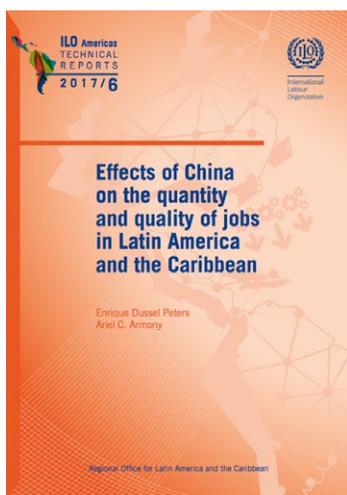
20  
17



# Seleção de Artigos

Recomendações de leitura com base em materiais elaborados pelas principais instituições de pesquisa e análise do mundo, incluindo artigos acadêmicos, documentos oficiais, relatórios e outros tipos de estudos. A Seleção de Artigos é publicada mensalmente, incluindo 60 artigos por ano.

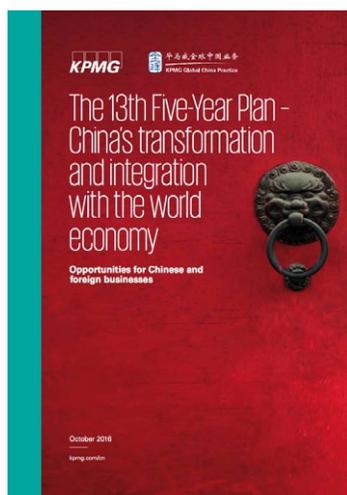
## DESTAQUES 2017



### Effects of China on the quantity and quality of jobs in Latin America and the Caribbean

Enrique Dussel Peters; Ariel C. Armony (*International Labour Organization*)

■ **ACESSE O ARTIGO**



### The 13th Five-Year Plan - China's transformation and integration with the world economy - Opportunities

for Chinese and foreign businesses  
KPMG China Global Practice

■ **ACESSE O ARTIGO**



### Chinese FDI in Latin America: New Trends with Global Implications

Rolando Avendano, Angel Melguizo, Sean Miner (*The Atlantic Council's Adrienne Arsht Latin America Center; OECD Development Centre*)

■ **ACESSE O ARTIGO**

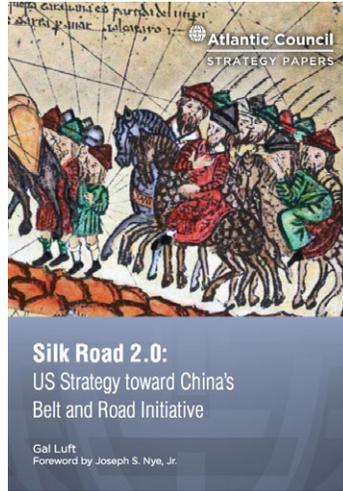
DESTAQUES 2017



**China's Digital Economy - A Leading Global Force**

Jonathan Woetzel; Jeongmin Seong; Kevin Wei Wang; James Manyika; Michael Chui; Wendy Wong  
(McKinsey Global Institute)

**ACESE O ARTIGO**



**Silk Road 2.0: US Strategy toward China's Belt and Road Initiative**

Gal Luft; Foreword by Joseph S. Nye, Jr. (Atlantic Council)

**ACESE O ARTIGO**

SELEÇÃO MÊS A MÊS

- JANEIRO
- FEVEREIRO
- MARÇO
- ABRIL
- MAIO
- JUNHO
- JULHO
- AGOSTO
- SETEMBRO
- OUTUBRO
- NOVEMBRO
- DEZEMBRO

---

# Clipping CEBC

---

As principais matérias sobre a presença da China nas esferas política e econômica nos contextos doméstico e global; notícias e informações sobre negócios, tecnologia e sociedade



# Clipping CEBC

Enviado diariamente aos associados, via *mailing online*. São divulgadas cerca de 1,3 mil notícias sobre China por ano, veiculadas nas mídias nacionais e internacionais. O Clipping destaca matérias sobre a relação Brasil-China, a presença da China nas esferas política e econômica nos contextos doméstico e global, além de informações sobre negócios, tecnologia e sociedade.

## CLIPPING

Revista para associados da China publicada na imprensa brasileira e internacional

---

**Brazil-China em destaque**

### Brazil's economy buoyed by China's growth: Economist

22/06/2017 - *Frederic Miel*

**BUSINESS** - China's better-than-expected economic growth has a positive impact on Brazil's otherwise flagging economy, especially in the primary products sector, said a leading economist.

**João Luis Dreier**, professor of economics at the University of Brasília, said he believes China's 6.9 percent GDP growth in the first half of 2017 has helped to lift Brazil out of its economic doldrums.

"In the first quarter, the only sector that saw real growth in Brazil was agriculture with a 1.9 percent increase," said Dreier, adding that "steel also has reasonable prices due to China's growth, so China's added growth has been good news for the Brazilian economy."

**CLIPPING**

---

**China - Economy**

### Preço do minério de ferro sobe mais de 8% no mês

22/06/2017 - *Frederic Miel*

**Por Sônia Ferreira | De São Paulo** - Dificuldades enfrentadas por mineradoras para acessar as áreas anuais de produção de minério de ferro e a elevação em relação ao consumo de commodities na China têm sustentado as cotações em julho. Depois de amargarem queda de 17,6% no primeiro semestre, o preço do minério recuperou um fôlego em julho, e, no mês, acumulou alta de 8,4% em relação, para mais de US\$ 79 por tonelada. No ano, porém, a balança é de pouco mais de 10%.

Os preços recentes são atribuídos à manutenção da demanda firme por aço na China, o que dá suporte ao consumo de minério-primário. Considerando-se o número de demanda no primeiro semestre, é provável que a alta impulsionada por alguma falta mais de 1 bilhão de toneladas do minério neste ano, superando o recorde de 2016. De janeiro a junho, as importações subiram a 539 milhões de toneladas métricas, alta de 3%.

**Mês de alta**  
Minerário avança em julho

**Cotação\* (em US\$ por tonelada)**

\*Fonte: M&A Global, Edições: "Vale" - Minério de 6,2% de ferro elevado por preço de Qinghai

**CLIPPING**

---

**China - Economy**

### China to turn all state enterprises into corporations

22/06/2017 - *Frederic Miel*

State-owned enterprises managed by the central government should aim to become "limited companies or corporations" by the end of the year, Chinese cabinet, the State Council, announced on its website on Wednesday.

Noting that "90 percent of China's state enterprises had already changed their structure, the statement said that the effort would help "build a modern enterprise system and improve the market-oriented management mechanism."

State enterprises still dominate crucial industries ranging from power and steel to aviation. But vested interests have resisted the attempt to restructure the massive enterprises, which are among the country's largest employers and have created powerful fiefdoms for the bureaucrats that run them.

**CLIPPING**

---

**China - Technology**

### Chinese telecom giants to pilot 5G technology

22/06/2017 - *Joana*

China's three major telecom operators will pilot 5G technology in several cities during the second half of this year, the Economic Information Daily reported Wednesday.

The pilot projects will be carried out in cities including Beijing, Shanghai, Chongqing, Guangzhou, Nanjing, Suzhou, and Wuxi, the Xinhua news agency said, citing sources from the telecom giants, namely China Mobile, China Unicom, and China Telecom.

The companies will test the 5G technology, build base stations, and launch applications such as autonomous driving, smart cities, and smart homes based on the network, according to the report.

**CLIPPING**

---

**China - Education**

### Fight for School Seats Turns Fierce

22/06/2017 - *Joana*

(Beijing) - Competition for a seat at primary and middle schools has heated up as the number of public schools continues to decline despite the rising number of school-age children, an analyst said.

China had nearly 1.7 million more students going for a seat in grades one through nine in 2016 compared with the previous year, according to the Ministry of Education.

In 2016, enrollment in schools offering grades seven through nine rose - for the first time in five years - by 5.4% from 2015 to 17.32 million last year, the ministry said earlier this week.

The number of primary school students in China has been on the rise for two years in a row - up by nearly 5.7% from 2014 to 17.32 million last year, the ministry said earlier this week.

But the number of primary schools and middle schools dropped 18.5% between 2012 and 2016. At the end of 2016, there were only 229,800 such schools in the country.

**Number of Public Schools for Students in Grades One Through Nine and New Enrollments**

\*Source: Ministry of Education

**CLIPPING**

## CLIPPING

Revista para associados da China publicada na imprensa brasileira e internacional

---

**Brazil-China em destaque**

### Why soybeans are the crop of the century

22/06/2017 - *Frederic Miel*

**Gregory Meyer**, André Schibani and Tom Hancock - The fields outside Muhl, North Dakota, were until recently a collage of blue flax, yellow sunflowers and amber wheat. But today many are uniform patches of green at the peak of the summer growing season.

This new landscape is thanks to farmers such as Eric Meyer, whose 72-acre seed planter broadcast 100 acres with soybeans this spring. "We didn't grow any beans four years ago. Now it's almost a third of our acre base," he says.

His abundant county on the Canada border at the frontier of a shift in world food supply. As emerging Asia eats more chicken and pork, the soybeans that put muscle in birds and taste has spread across global farms at a faster rate than any other field crop, covering an area 28 per cent bigger than a decade ago.

This year may mark a turning point. With planting almost complete, soybeans are likely to have outlasted corn as the most widely grown crop in the US, analysts believe.

The soybeans has driven down into Brazil's winter season, Argentina's pampas and the US rural heartland. Harvests have been big enough to deliver measurable bumps to the economies of Brazil and the US over the past year. In the next decade the heavy demand will drive total cropped above 100 hectares in less worldwide, expounding more than barley, corn, cotton, rice, sorghum or wheat, the US Department of Agriculture has forecast.

**Soybeans spread fastest across world cropland**

Area harvested, rebased to 100

Source: USDA

**CLIPPING**

---

**China - Trade**

### The China Steel Trap

22/06/2017 - *Bloomberg Businessweek*

Decades ago, China's Communist overlords hatched a plan to destroy their trading partners. By building a biased domestic steel industry, they would drive down global prices and suck profits from competitors. With its industrial base on life support, the West would become economically - and even militarily - defunct.

That's an only modestly exaggerated version of the plan that's supporting moves to restrict trade in steel. President Donald Trump will take "bold action" to address "serious dangers" of metal "to the context of national security," Commerce Secretary Wilbur Ross told Bloomberg Television this week.

**Spendless Isolation**

Most of the world's trade in steel happens in Europe and Asia

Source: World Bank database

**CLIPPING**

---

**China - Economy**

### How China is changing the commodity trade

22/06/2017 - *Journal News and Opinion*

As the world's largest importer and consumer of many commodities, China drove a decade-long explosion in prices in the 2000s and is still holding sway over the raw material trade - with the country's bargaining clout expanding in its economy grows.

**AGRICULTURE**

An insatiable appetite from a rapidly expanding middle class, food safety concerns and health fads are driving food imports into China. Now the world's largest consumer and importer of soybeans - used in everything from animal feed to cooking oil - China has seen its growing affluence drive imports of non-traditional food products like olive oil and avocado, preventing new business opportunities[...]

**ENERGY**

As the world's largest coal user, China has been facing a host of air pollution problems after its turbocharged growth over the last three decades. Today, the world's second largest economy is planning support for combating climate change - especially after U.S. President Donald Trump jettisoned out of the Paris agreement to fight global warming. (It remains to be seen, however, to what extent China's actions align with its rhetoric[...])

**METALS**

As the raw material for steel, used in building and infrastructure, iron ore is traditionally sold on a prepay basis, but it has been moving toward shorter contract terms and spot pricing mechanisms due to the participation of Chinese traders who started sourcing from non-traditional exporters on an ad hoc basis[...]

**CLIPPING**

---

Vale o Clipping completo e as outras atividades

---

**Sobre o CEBC** \* **Dados e Estatísticas 2017** \* **Contato** \*

Quem somos: **País de Exportação da China - 2017** Investimentos chineses no Brasil  
 Diretoria: **País de Importação da China - 2017** Investimentos brasileiros na China  
 Associações: **Balança Comercial da China - 2017** Carta Brasil-China  
 Como se inscrever: **CEBC** Anua

## CLIPPING

Revista para associados da China publicada na imprensa brasileira e internacional

---

**Brazil-China em destaque**

### Temer assina 14 acordos em encontro com presidente da China em Pequim

22/06/2017 - *Frederic Miel*

Em seu segundo dia de visita oficial à China, Michel Temer foi recebido nesta sexta-feira (17) pelo presidente do país asiático, Xi Jinping, no Grande Palácio do Povo, em Pequim. Em busca de investidores para o pacote de concessões de governo federal, o presidente brasileiro teve uma agenda intensa nesta sexta no capital chinesa. Segundo a assessoria do Palácio do Planalto, Temer e o chefe chinês assinaram 14 atos internacionais no encontro desta sexta, dos quais uma parte é de acordos bilaterais entre os dois países e outros de acordo privado, que de acordo com o governo brasileiro, devem gerar negócios e investimentos no Brasil.

- Contrato de Financiamento da China Communication and Construction Company (CCCC) para Construção do Terminal de Uso Privado no Porto de São Luís

**Veio alguns dos acordos fechados entre Brasil e China:**

- Acordo para facilitação de visitas de turismo e de negócios entre os dois países
- Parceria para cooperação cinematográfica entre Brasil e China
- Acordo de entendimento sobre comércio eletrônico
- Memorando de entendimento entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Associação Chinesa de Futebol (CFA) sobre cooperação no esporte
- Acordo-quadro entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Sinoaire para produção de geração e investidores chineses no Brasil
- Contrato de Financiamento da China Communication and Construction Company (CCCC) para Construção do Terminal de Uso Privado no Porto de São Luís

**CLIPPING**

---

**Brazil-China em destaque**

### Temer se reúne em Pequim com empresários chineses e afirma que relação é "fertilíssima"

22/06/2017 - *Frederic Miel*

Por **Sônia Ferreira | De São Paulo** - O presidente da China e o Brasil "é a relação mais fértil", afirmou o presidente Michel Temer, na vigésima de visita de Estado pelo Brasil, quando encontrou o presidente Xi Jinping e em seguida o primeiro-ministro Li Keqiang. Ele deve participar na China de encontros de 23 atos. Entre promessas de investimento e de financiamento, os negócios superam os US\$ 10 bilhões, na expectativa de fonte brasileira. O setor privado deve receber também fôlego de entendimentos, neste sábado, num encontro da Open.

**CLIPPING**

---

**China - Economy**

### China to turn all state enterprises into corporations

22/06/2017 - *Frederic Miel*

State-owned enterprises managed by the central government should aim to become "limited companies or corporations" by the end of the year, Chinese cabinet, the State Council, announced on its website on Wednesday.

Noting that "90 percent of China's state enterprises had already changed their structure, the statement said that the effort would help "build a modern enterprise system and improve the market-oriented management mechanism."

State enterprises still dominate crucial industries ranging from power and steel to aviation. But vested interests have resisted the attempt to restructure the massive enterprises, which are among the country's largest employers and have created powerful fiefdoms for the bureaucrats that run them.

**CLIPPING**

---

**China - Technology**

### Chinese telecom giants to pilot 5G technology

22/06/2017 - *Joana*

China's three major telecom operators will pilot 5G technology in several cities during the second half of this year, the Economic Information Daily reported Wednesday.

The pilot projects will be carried out in cities including Beijing, Shanghai, Chongqing, Guangzhou, Nanjing, Suzhou, and Wuxi, the Xinhua news agency said, citing sources from the telecom giants, namely China Mobile, China Unicom, and China Telecom.

The companies will test the 5G technology, build base stations, and launch applications such as autonomous driving, smart cities, and smart homes based on the network, according to the report.

**CLIPPING**

---

**China - Education**

### Fight for School Seats Turns Fierce

22/06/2017 - *Joana*

(Beijing) - Competition for a seat at primary and middle schools has heated up as the number of public schools continues to decline despite the rising number of school-age children, an analyst said.

China had nearly 1.7 million more students going for a seat in grades one through nine in 2016 compared with the previous year, according to the Ministry of Education.

In 2016, enrollment in schools offering grades seven through nine rose - for the first time in five years - by 5.4% from 2015 to 17.32 million last year, the ministry said earlier this week.

The number of primary school students in China has been on the rise for two years in a row - up by nearly 5.7% from 2014 to 17.32 million last year, the ministry said earlier this week.

But the number of primary schools and middle schools dropped 18.5% between 2012 and 2016. At the end of 2016, there were only 229,800 such schools in the country.

**Number of Public Schools for Students in Grades One Through Nine and New Enrollments**

\*Source: Ministry of Education

**CLIPPING**

## CLIQUE AQUI

# PARA ACESSAR AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS

24

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CEBC 2017

---

# CEBC na Mídia

---

BBC Brasil	O Globo
Bloomberg	O Tempo (MG)
Canal Rural	People's Daily/ Xinhua
China-CELAC Forum	Senado Federal
China Radio International	Sputnik
Correio Braziliense	Xinhua
Diário de Pernambuco	Valor Econômico
El Cronista (México)	Zero Hora (RS)
EL PAÍS	
Estado de Minas	
Folha de S. Paulo	
Istoé Dinheiro	
Jornal do Brasil	
Jornal do Comércio (PB)	
Notícias Agrícolas	

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
17



## Tulio Cariello: Por que a China está investindo no Brasil?

EL PAÍS - dezembro de 2017

“Apreensões alarmistas de setores mais conservadores têm apontado motivos para se preocupar com a entrada dos investimentos chineses no Brasil. Na verdade, não há razões para isso. A ascensão da China como potência global é inevitável, sendo impossível e insensato que o Brasil tente se blindar frente a essa nova realidade. É de fundamental importância que futuros governos brasileiros, o setor privado e a academia continuem a se empenhar em construir uma relação bilateral com maior equilíbrio em longo prazo. A aproximação com a China pode trazer inúmeras oportunidades, mas para isso é necessário seguir buscando um maior entendimento da inserção do país asiático no Brasil e no mundo.”

[ACESE A MATÉRIA](#)

## Investidores chineses estão de olho em Pernambuco

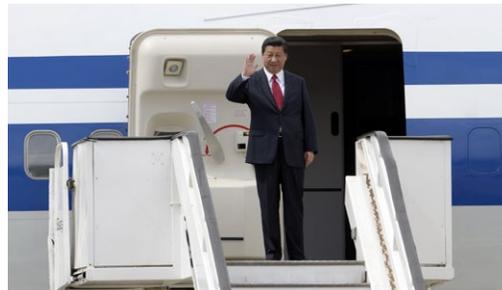
Jornal do Comércio (PB) - dezembro de 2017

“Os investimentos chineses no Brasil tiveram várias fases, com avanço a partir de 2003. Num primeiro momento, estavam voltadas para as *commodities*. Depois veio a aposta no setor industrial, de olho no mercado doméstico brasileiro. A terceira fase se caracterizou pelo estabelecimento de bancos chineses no País e, agora, a área de energia e as licitações no setor de infraestrutura estão na mira. Levantamento do CEBC aponta que a disparada dos investimentos acontece a partir de 2015, quando os projetos confirmados somaram US\$ 7,4 bilhões, contra US\$ 1,7 bilhão do ano anterior.”

[ACESE A MATÉRIA](#)

## Latin America Needs a China Strategy

Bloomberg - dezembro de 2017



“Beijing’s plans for cultivating new friends half-way around the world are captured in white papers, summits and fat loans. China lately has broadened its interest, buying up not just iron ore and soybeans but companies. It injected more than \$10.8 billion in 17 different mergers and acquisitions from January to October. Unfortunately, the strategic thinking isn’t reciprocal. “China knows what it wants from South America,” Luiz Augusto de Castro Neves, former Brazilian ambassador to Beijing, told me. “But other than make a lot of money exporting commodities, South America still doesn’t know what it wants from China.”

[ACESE A MATÉRIA](#)

## Inversiones chinas en mercado latinoamericano son a largo plazo, vaticinan expertos

Xinhua - dezembro de 2017

“Dentro de la región, Brasil es el principal receptor, con 46.100 millones de dólares en los últimos diez años, según datos del Consejo Empresarial Brasil-China (CEBC), que no incluyen los más de 10.000 millones de dólares en adquisiciones de 2017.”

[ACESE A MATÉRIA](#)

## Uma carona para o desenvolvimento

Diário de Pernambuco - outubro de 2017

“De acordo com Tulio Cariello, coordenador do CEBC, há inúmeras áreas que poderiam se beneficiar com a chegada de investimentos em Pernambuco e no Nordeste. ‘Projetos de investimento na área de infraestrutura, sobretudo no que diz respeito ao escoamento de produtos referentes ao volumoso comércio bilateral entre os dois países devem beneficiar muito a região. Isso poderia reduzir custos e dinamizar as relações comerciais. Além disso, a região tem enorme potencial e vocação natural para receber projetos de energias renováveis, sobretudo investimentos em energia solar e eólica, setores em que os chineses têm grande *expertise* e são líderes mundiais’, antecipa.”

[ACESSE A MATÉRIA](#)

## Na rota dos negócios da China

Diário de Pernambuco - outubro de 2017

“Tulio Cariello, coordenador de análise e pesquisa do CEBC, ressalta que, no ano passado, o Nordeste captou 17% dos projetos de investimento no Brasil, empatando em segundo lugar com o Centro-Oeste e ficando atrás de São Paulo: 56%. ‘Da mesma forma, o Nordeste se mostrou relevante nos anos anteriores: entre 2014 e 2015, respondeu por 12% dos investimentos e, entre 2012 e 2013, por 17%. Em Pernambuco, sabemos que estão presentes no estado empresas de máquinas e equipamentos e do setor automotivo, como Xuzhou Construction Machinery Group (XCMG), Shanxi Automobile Group (SAG) e Shineray’.”

[ACESSE A MATÉRIA](#)

## Projetos em diversos segmentos consolidam presença no país

Diário de Pernambuco - outubro de 2017

“Tulio Cariello, coordenador de análise do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), explica que, além do interesse maior de empresas entrantes, os chineses estão fortalecendo a presença de companhias que já estão no Brasil. ‘A State Grid e o Grupo Three Gorges (GTC) estão se consolidando, assim como a China Communications Construction Company (CCCC) e a HNA’, enumera.”

[ACESSE A MATÉRIA](#)

## Crescimento chinês é oportunidade para Brasil ampliar negócios

Jornal do Comércio (PB) - dezembro de 2017



“Tulio Cariello, coordenador de pesquisas do CEBC, acredita que não há mudança significativa para a relação sino-brasileira no curto prazo. ‘A China deve continuar importando basicamente produtos do agronegócio, recursos naturais e petróleo, que são fundamentais para a segurança alimentar, energética e de recursos minerais da China. Há que se observar que tais produtos podem apresentar oscilações drásticas de preço, o que pode eventualmente esfriar as exportações brasileiras em termos de valor’, pondera Cariello.”

[ACESSE A MATÉRIA](#)

## PIB chinês mantém ritmo, cresce a 6,8%, e Brasil amplia possibilidades de parcerias

People's Daily/ Xinhua - outubro de 2017

“O analista lembra outro aspecto: o da composição atual do PIB e das oportunidades que se apresentam ao Brasil. O consumo é central neste aspecto. Também segundo o presidente chinês, ao falar na terça-feira, de 2013 a 2016, o consumo final contribuiu com 55% do crescimento econômico do país. No primeiro semestre de 2017, a contribuição do consumo para o crescimento saltou para 63,4%. ‘Isso abre precedente para que empresas brasileiras possam pensar em estratégias de diversificação, podendo explorar novas áreas, como o setor de serviços e de produtos *high-end*, com vistas a atender uma crescente classe média chinesa’, diz Cariello.”

■ **ACESSE A MATÉRIA**

## Questões geopolíticas influenciam investimentos chineses no Brasil

Zero Hora (RS) - outubro de 2017

“Creio que o grande problema é, na verdade, a assimetria de poder entre os dois países. A China é quem dita o compasso das relações com o Brasil, que, por sua vez, deveria ter um papel mais ativo e ter de fato uma agenda estratégica com relação ao país — entende Cariello, ressaltando que os maiores investimentos chineses no Brasil, no setor de energia, são de estatais centrais, ou seja, sujeitas às orientações do governo.”

■ **ACESSE A MATÉRIA**

## Em 10 anos, China investe US\$ 46,1 bilhões no Brasil e volume de negócios segue crescendo

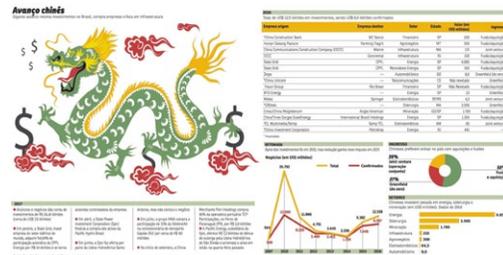
Zero Hora (RS) - outubro de 2017

“A recessão e o enfraquecimento de grandes grupos nacionais, abatidos pela Lava-Jato, tornaram companhias e ativos brasileiros presas fáceis para o apetite chinês. Com dinheiro sobrando, empresas do gigante asiático somam US\$ 46,1 bilhões em negócios nos últimos 10 anos, sem contar as compras fechadas em 2017. Dados do CEBC mostram que, somente em 2015 e 2016 os aportes chegaram a US\$ 15,8 bilhões, mais de um terço do contabilizado em uma década.”

■ **ACESSE A MATÉRIA**

## Programa de privatizações aguça apetite de chineses por ativos brasileiros

Correio Braziliense - outubro de 2017



“O coordenador do CEBC afirma que, historicamente, os EUA dominavam os investimentos na América Latina, mas a prioridade da sua política externa, hoje, está relacionada ao combate ao terror e a questões geopolíticas na Ásia, como as tensões no Mar do Sul da China e, sobretudo, a instabilidade gerada pelo programa nuclear da Coreia do Norte. “Dessa forma, é natural que a América Latina seja, de certa forma, colocada em segundo plano. A partir do novo cenário, há mais espaço para maior influência da China”, diz.”

■ **ACESSE A MATÉRIA**

## 中国企业瞄准巴西投资机会 (Chinese companies are targeting Brazilian investment opportunities)

China-CELAC Forum - outubro de 2017



“巴西巴中企业家委员会（CEBC）的调查数据指出，2016年，共有20家中国企业宣布在巴西东北部地区进行投资，其中包括江淮汽车、众泰汽车、中交集团、中粮集团和中国长江三峡集团等公司。巴西巴中企业家委员会的分析协调员图里奥（Tulio Cariello）指出，去年，巴西东北地区接收的外国资本投资占全国的17%。“目前在伯南布哥州，来自中国的徐州工程机械集团（XCMG），陕西汽车集团（SAG）和鑫源摩托（Shineray）都已经进行了投资。”他说。”

■ [ACESSE A MATÉRIA](#)

## Eles querem mais do Brasil

O Tempo (Minas Gerais) - setembro de 2017

“O coordenador de análise do CEBC, Tulio Cariello, observa que os chineses descobriram o Brasil como destino potencial de investimentos em meados de 2010. ‘Claro, havia investimentos antes disso, mas eram ainda muito irregulares e descentralizados. O ano de 2010 é um marco no movimento de investimentos chineses no país, pois sinaliza o começo de um quadro de empreendimentos mais volumoso e diversificad’, diz. Até então, foi o ano recorde de investimentos confirmados, num total de US\$ 13 bilhões.”

■ [ACESSE A MATÉRIA](#)

## China invirtió un 50% menos en Brasil de lo que anunció entre 2010 y 2016

El Cronista (México) - setembro de 2017

“Datos divulgados por el Consejo Empresarial Brasil-China (CEBC) muestran que fueron anunciadas inversiones chinas de u\$s 80.000 millones en Brasil entre 2010 y 2016, pero apenas u\$s 45.400 millones fueron confirmadas, es decir, poco más de la mitad (56,8%). En Pekín, el presidente del CEBC, Luiz Augusto de Castro Neves, minimizó la diferencia en las cifras.”

■ [ACESSE A MATÉRIA](#)

## Negócios da China anunciados pelo governo federal ficam só no papel

Estado de Minas - agosto de 2017

“Segundo relatório de 2016 do CEBC, nos últimos anos houve ‘predominância de investimentos chineses no Brasil via fusões e aquisições’. ‘A preferência dos chineses em adquirir ativos locais pode ser explicada em parte devido à facilidade em operar a partir de empresas já consolidadas no mercado doméstico’, explica o relatório.”

■ [ACESSE A MATÉRIA](#)

## O raio-X dos investimentos da China no Brasil

BBC Brasil - agosto de 2017

“Fusões e aquisições: Outra mudança se deu em relação ao modo de ingresso das companhias chinesas no Brasil, assinala Tulio Cariello. Desde 2014, a China vem optando por operações fundamentadas em fusões e aquisições de empresas que já atuam no Brasil, sejam elas nacionais ou estrangeiras.”

■ [ACESSE A MATÉRIA](#)

## China investe menos no país do que anuncia

Valor Econômico – agosto de 2017

“Dados divulgados pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) mostram que foram anunciados investimentos chineses de US\$ 80 bilhões no Brasil entre 2010 e 2016, mas apenas US\$ 45,4 bilhões foram confirmados, ou seja, pouco mais da metade (56,8%). Depois de um seminário, ontem, em um hotel em Pequim, o presidente do CEBC, embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, minimizou a diferença nas cifras. “Não tem gravidade, ninguém do ‘métier’ leva a sério anúncio de investimento, porque o que se olha é mesmo a confirmação”, afirmou. “Há casos em que uma empresa não fez anúncio e investiu concretamente, por exemplo.”

**ACESSE A MATÉRIA**

## Maduro quer reduzir sua dependência do petróleo com ajuda da mineração chinesa

Jornal do Comércio – agosto de 2017

“Os analistas citam dados do Inter-American Dialogue e da Global Economic Governance Initiative China-Latin America para assegurar que a nação venezuelana recebeu mais de US\$ 55 bilhões de bancos estatais chineses para projetos ligados ao setor energético desde o ano de 2007. O Brasil, no entanto, ainda aparece como o principal foco dos investimentos chineses no continente latino americano. De acordo com um relatório do Conselho Empresarial Brasil-China, foi contabilizado, entre 2007 e 2013, um montante de US\$ 56,5 bilhões em investimentos da China anunciados no País, dos quais US\$ 28,3 bilhões foram confirmados. Em 2014, o Brasil recebeu US\$ 730 milhões de acordo com o relatório.”

**ACESSE A MATÉRIA**

## A China conquista o Brasil

Istoé Dinheiro – agosto de 2017



“No ano passado, as fusões e aquisições representaram 53% dos investimentos chineses no Brasil, de acordo com o Conselho Empresarial Brasil-China. A formação de *joint ventures* respondeu por outros 20% e 27% foram destinados ao chamado *greenfield* – quando se constrói uma operação do zero.”

**ACESSE A MATÉRIA**

## Investimento da China no Brasil cresceu 13% em 2016

Valor Econômico – julho de 2017

“O total verificado pelo CEBC diz respeito a 12 projetos confirmados ao conselho pelas empresas envolvidas. Há ainda quatro projetos com aportes pendentes que somam US\$ 4,1 bilhões. Dos 16 projetos de investimentos chineses no país no ano passado, o CEBC verificou que oito deles foram executados por meio de operações de fusão e aquisição e quatro *joint ventures*. Os outros quatro são aportes em iniciativas novas (*greenfield*).”

**ACESSE A MATÉRIA**

## Novas regras para estrangeiros e desenho econômico diminuem apetite da janela chinesa

O Globo – julho de 2017

“Tulio Cariello, coordenador de pesquisas do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), corrobora a tese de que o governo chinês fez movimentos para reduzir o fluxo de capitais para o exterior em diversos setores da economia. Ele lembra, por outro lado, que o pesado investimento de grandes empresas em clubes de futebol atende a outro aspecto em voga na economia chinesa: o estímulo ao consumo.”

“— A composição do PIB chinês estava muito ligada à construção civil no mercado interno. Mas não dá para construir eternamente. Houve uma mudança de foco para priorizar o setor de serviços e o consumo — pondera Cariello.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## China consolida protagonismo na economia mundial, avaliam analistas

Senado Federal – junho de 2017



“Na análise do ex-embaixador do Brasil na China, Luiz Augusto Castro Neves, os chineses foram os primeiros a perceber o processo de globalização e desde a abertura econômica promovida pelo antigo líder Deng Xiaoping, o objetivo estratégico foi promover a sua correta inserção no sistema internacional.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Embaixador Castro Neves: ‘Política externa não é prioridade para o Brasil’

Sputnik – junho de 2017

“O problema fundamental que as pessoas não gostam de falar muito é que política externa e relações internacionais têm baixa prioridade na agenda da sociedade brasileira. O Brasil ainda é um país muito voltado para si mesmo. Durante muitos anos, as pessoas pensaram que política externa é uma coisa voltada para diplomatas, o que não é verdade. Na verdade, os diplomatas são assessores em termos de política externa e são responsáveis pela sua execução. Mas a política é dada pela sociedade brasileira, pelo Governo e pelos políticos, digamos assim.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Desafios da economia chinesa são tema de curso na Casa do Saber Rio

Jornal do Brasil – junho de 2017

“Em cinco encontros, o economista Roberto Fendt discutirá o papel da China no cenário mundial e os avanços recentes em questões ligadas à política e à economia. O curso vai traçar um panorama histórico da economia chinesa, desde a Revolução Comunista de 1949 até as perspectivas para os próximos anos.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Embaixador Castro Neves: impactos da Operação Carne Fraca entre consumidores e autoridades da China

Canal Rural - março de 2017



Carne brasileira 'some' dos mercados de Hong Kong: Nos supermercados de Hong Kong, mesmo antes do embargo do governo, os produtos de origem animal do Brasil foram recolhidos das gôndolas dos supermercados. Quem fala do impacto entre o consumidor chinês é o presidente do Conselho Empresarial Brasil China, o embaixador Luiz Augusto de Castro Neves.

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## O desafio de compreender a China e seu futuro

*Por Marcos Caramuru de Paiva, embaixador do Brasil na China e membro do Comitê Consultivo do CEBC*

China Radio International - fevereiro/2017

"Penso que, de maneira geral, as pessoas estão mais maduras em suas percepções em relação à China e ao Brasil. Antes havia apenas um conhecimento geral de China, da importância deste país no mundo, do que estava acontecendo no comércio e investimentos, mas agora é possível notar um amadurecimento de vários pontos de vista, apesar de haver ainda uma carência de informações. Está crescendo no Brasil o número de *think tanks* e instituições que estudam a China sob diferentes aspectos, como o CEBC."

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Brasil poderia ganhar com onda protecionista dos EUA

O Globo - janeiro/2017

"O presidente do Conselho Empresarial Brasil-China, Luiz Augusto de Castro Neves, enfatizou que a saída do TPP já era esperada. Segundo ele, Trump tenta, com isso, proteger industriais americanos mais antigos e menos competitivos. Ele concorda com o fato de o Brasil se beneficiar com a medida, mas acredita que os chineses é que sairão ganhando — Será aberto um enorme espaço de negociação comercial para a China — disse Castro".

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Interesses chineses no Brasil

*Por Marcos Jank, diretor vice-presidente do CEBC*

Folha de S. Paulo - janeiro/2017

"Num mundo em desglobalização, precisamos saber quais são os maiores interesses de nossos grandes parceiros, com quem e como vamos jogar. Nesse contexto, a China é hoje o país com maior dependência e vontade de incrementar as relações com o Brasil. Para entender os seus mais recentes movimentos no país, vale ler o relatório "Investimentos Chineses no Brasil 2014-2015", publicado em novembro pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC)".

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Chineses querem comprar a Usina Elétrica de Belo Monte, no Pará

Correio Braziliense – janeiro/2017

“Segundo a publicação Investimentos Chineses no Brasil 2014-2015, divulgada em novembro pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), os investimentos do país asiático no Brasil cresceram de US\$ 2 bilhões (mais de R\$ 6 bilhões, em dólares atuais), em 2014, para US\$ 9,4 bilhões no ano seguinte, o que equivale a cerca de R\$ 30 bilhões. A usina hidrelétrica de Santo Antônio, na Região Norte, também deve ser vendida para uma empresa chinesa nos próximos meses.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

## Marcos Jank: Brasil é o país de maior interesse da China; câmbio é o desafio

Notícias Agrícolas – janeiro/2017



“Potencial de importação de *commodities* da Ásia vai muito além da China. Novos desafios incluem olhar para demais países da região, como os demais países do Sudeste asiático, além de um trabalho de imagem do Brasil para os compradores. Produtor brasileiro está no centro da competitividade e cadeias têm de organizar para incrementar suas exportações.”

[ACESSO A MATÉRIA](#)

---

# Interlocução Governamental e Institucional

---

Encontro do presidente do CEBC com Aloysio Nunes,  
Ministro das Relações Exteriores

Diálogo de Think Tanks Brasil-China

Reunião conjunta CEBC, CEBRI e CASS/ILAS

IV Mesa-Redonda: O Brasil, O BRICS e a Agenda  
Internacional

Seminário “A agricultura brasileira: principais  
questões e perspectivas”

Seminário China Day

Mesa-Redonda: Apresentação dos Resultados dos  
Núcleos Temáticos de 2016 (CEBRI)

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
17



## Encontro do presidente do CEBC com Aloysio Nunes, Ministro das Relações Exteriores

27 de julho, Brasília

O presidente do CEBC, embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, reuniu-se com o Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, em Brasília. No encontro, Castro Neves entregou em mão ao chanceler documento contendo sugestões de políticas públicas formuladas pelo Conselho para o aprofundamento das relações entre o Brasil e a China.

 [ACESSE AQUI O DOCUMENTO](#)



## Diálogo de Think Tanks Brasil-China

02 de agosto, Rio de Janeiro

O presidente do CEBC, Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, participou como moderador do evento “Diálogo de Think Tanks Brasil-China” em que se discutiu o futuro da cooperação entre os dois países no âmbito tanto dos BRICS quanto da iniciativa *One Belt One Road*. O encontro também teve o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico entre os dois lados, representados por instituições-chave como CEBC, CEBRI e Renmin University of China.

## Reunião conjunta CEBC, CEBRI e CASS/ILAS

27 de julho, Rio de Janeiro

O Secretário Executivo do CEBC, Roberto Fendt, participou de reunião conjunta entre CEBC, CEBRI e CASS/ILAS (Centro de Estudos Brasileiros do Instituto da América Latina, Academia de Ciências Sociais da China, na sigla em inglês). Nessa reunião foram debatidos temas como Contextos Atuais de Brasil e China, Política Externa, Relações Brasil-China, *One Belt One Road* e China-EUA.

## Ciclo de Debates: “O Brasil e a Ordem Internacional – Estender Pontes ou Erguer Barreiras?”

05 de junho, Plenário da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

O presidente do CEBC, Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, participou como convidado do evento “O Brasil e a Ordem Internacional – Estender Pontes ou Erguer Barreiras?”, onde foi debatido o avanço chinês na economia e na política internacionais, a atuação no Mar do Sul da China e as relações com Taiwan, as implicações da nova política econômica chinesa de privilegiar o mercado interno, os investimentos em países em desenvolvimento e as relações comerciais com o Brasil.

## IV Mesa-Redonda: O Brasil, O BRICS e a Agenda Internacional

16 de maio, Palácio Itamaraty, Brasília

O evento foi composto por quatro painéis que discutiram a inserção dos BRICS na política externa brasileira. Participaram o Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Marcos Galvão, o Subsecretário-Geral da Ásia e do Pacífico, Embaixador Georges Lamazière, o Embaixador do Brasil na China, Marcos Caramuru, os Embaixadores dos países dos BRICS em Brasília, além de diversos professores universitários especializados no tema.

---

## Seminário “A agricultura brasileira: principais questões e perspectivas”

07 de abril, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro

O secretário-executivo do CEBC participou como palestrante do evento “A agricultura brasileira: principais questões e perspectivas”. O seminário foi dividido em duas mesas de apresentações. A primeira delas abordou a agricultura no comércio mundial e teve como tema “Negociações Comerciais e Perspectivas das Exportações do Setor Agropecuário”. O painel contou com participação de Antonio Salazar Pessoa Brandão (UERJ e Firjan), Guilherme Soria Bastos Filho (consultor do mercado agrícola) e o próprio Roberto. A moderadora foi Lia Valls Pereira (IBRE).

---

## Mesa-Redonda: Apresentação dos Resultados dos Núcleos Temáticos de 2016 (CEBRI)

07 de fevereiro, Centro Brasileiro de Relações Internacionais, Rio de Janeiro

Embaixador Castro Neves participou como mediador do Painel III – Eixo Ásia. O secretário executivo do CEBC, Dr. Fendt, participou como debatedor. Colaboraram também com o debate o embaixador Valdemar Carneiro Leão e Dra. Adriana Abdenur.

 [ACESSE AQUI O PROGRAMA DO EVENTO](#)

---

## Seminário China Day

14 de fevereiro, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Belo Horizonte

Foi realizado, em fevereiro, o primeiro “China Day”, na sede do BDMG, em Belo Horizonte. O secretário executivo do CEBC, Dr. Roberto Fendt, proferiu palestra sobre as relações sino-brasileiras nas áreas de comércio e investimento.

 [ACESSE AQUI A APRESENTAÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO](#)

---

# Novos Associados

---

AgroBio Brasil

Assistencial Consulting

GonPetro

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
17





# Como se Associar

Acesse nossa apresentação  
institucional e saiba mais sobre  
as atividades do Conselho e os  
benefícios de tornar-se associado.



 CONSELHO  
EMPRESARIAL  
BRASIL-CHINA  
中國巴西企業家委員會

CEBC - O BRAÇO EMPRESARIAL DA RELAÇÃO SINO-BRASILEIRA

 **CLIQUE AQUI PARA**  
ACESSAR A APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
20  
17



ASSOCIADOS DA SEÇÃO BRASILEIRA



## PRESIDENTE

**Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves**

## PRESIDENTE EMÉRITO

**Embaixador Sergio Amaral**

## VICE-PRESIDENTES

**Marcio Senne de Moraes**

Diretor de Relações Externas da Vale

**Adriano Zerbini**

Diretor de Relações Institucionais da BRF

**José Leandro Borges**

Superintendente Executivo do Bradesco

## DIRETORES

**Nelson Salgado**

Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Embraer

**Pedro Aguiar de Freitas**

Sócio do Veirano Advogados

**Renato Lulia-Jacob**

Diretor e Membro do Conselho do Itaú BBA International

**Roberto Amadeu Milani**

Vice-Presidente da Comexport

## DIRETORA DE ECONOMIA

**Fabiana D'Atri**

Economista Coordenadora do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco

## MEMBROS HONORÁRIOS

**Luiz Fernando Furlan**

**Ivan Ramalho**

## SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

**Roberto Fendt**

roberto.fendt@cebc.org.br

Coordenador de Análise e Pesquisa

**Tulio Cariello**

tulio.cariello@cebc.org.br

Analista de Eventos

**Denise Dewing**

denise.dewing@cebc.org.br

Assistente de Pesquisa

**Gabriel Fragoso**

gabriel.fragoso@cebc.org.br

Administração

**Jordana Gonçalves**

jordana.goncalves@cebc.org.br

Projeto Gráfico

**Presto Design**



Para fazer alguma crítica ou sugestão, entre em contato com a Secretaria Executiva do CEBC:

**cebc@cebc.org.br**

**+55 21 3212-4350**

**www.cebc.org.br**



Rua Araújo Porto Alegre, 36 / sala 1202  
Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20030-902  
+55 21 3212-4350  
cebc@cebc.org.br  
**[www.cebc.org.br](http://www.cebc.org.br)**